23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
23º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo

Trabalhos Científicos

Título: Dificuldade Diagnóstica Na Ausência De Clínica Clássica De Pbmicose: Um Relato De Caso.

Autores: JULIA HIRATUKA ROJAS (UNINOVE CAMPUS BAURU), MATHEUS THIRONE (UNINOVE CAMPUS BAURU), MARIANA PEREIRA SILVA (UNINOVE CAMPUS BAURU), LIDIANE THIRONE (HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU), MARIANA GRIZZO LIMA (HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU), JOSI ANE VASCONCELOS SANTOS (HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU), RENATO GONÇALVES FÉLIX (UNINOVE CAMPUS BAURU)

Resumo: A Paracoccidioidomicose (PCM) é um tipo de micose sistêmica, relacionada com afazeres agrários, que se desenvolve com a inalação do fungo. Tem prioridade a faixa etária de 10-20 anos e pode acometer qualquer região da anatomia corporal com evolução rápida. "P.H.S., 16 anos, natural de Ibitinga - SP e procedente de Bauru - SP, internado no HEB em 19/10/2024, com história de febre há 15 dias (vespertina, alta (40°C), associada à tosse, emagrecimento e hiporexia há 2 meses. A investigação de sintomas antecedentes, relata sensação de fraqueza, mialgia e dor torácica à direita, a cerca de 1 ano. Levado ao pronto atendimento no dia anterior à internação por piora da dor torácica de forma súbita, forte intensidade, foram realizados exames iniciais como ECG (sem alterações) e Raio X de tórax, apresentando imagem nodular em pulmão direito. Para completar a avaliação, foi realizada tomografia de tórax: imagem sugestiva de massa pulmonar ovalada à direita. Assim, encaminhado para internação e melhor investigação. Recebeu inicialmente durante a internação amoxicilina + clavulanato EV por 10 dias. Alguns principais exames realizados na internação: hemograma sem alterações significativas, sorologias negativas, baciloscopia, cultura de BK e teste rápido para tuberculose negativas, DHL 165, função renal e hepática sem alterações, TSH e T4 L normais. Em 25/10/24 foi realizada biópsia pulmonar da lesão - com resultado posterior de pesquisa positiva para fungos, sendo o anátomo patológico com resultado de PCM. A criança encontra-se atualmente em seguimento ambulatorial, em uso de Itraconazol 200mg /dia, iniciados em 11/novembro/24, e desde então, já apresentando melhora clínica, ganho ponderal, permanecendo afebril e sem sintomas de tosse." "A PCM, também conhecida como Pbmicose ou blastomicose, tem como principais sinais e sintomas: linfonodomegalia que pode, em sua evolução, apresentar fístulas, pus, assim como artrites, hepatoesplenomegalias, perda de peso e anorexia (1). Porém, na pediatria, vemos que a maior incidência é de infecções respiratórias, sendo isso relatado em estudo feito com 64 crianças, no qual 52% apresentaram tal forma(3). No relato de caso é observado a forma pulmonar, na ausência da clínica clássica da patologia, são necessários um exame físico e anamnese detalhados, assim como a realização de exames complementares, para que se exclua os diagnósticos diferenciais e o diagnóstico de PCM seja conclusivo. "O êxito no diagnóstico neste caso foi possível devido à condução do paciente em hospital terciário, com a realização de exames apropriados e assistência de uma equipe especializada, resultando em um desafio diagnóstico vencido.